



## RELATÓRIO 35ª. REUNIÃO ANUAL ANPEd GT 18 – 2012

Grupo de Trabalho – GT 18

### 1 – Identificação

- a) Coordenadora: Profª. Edna Castro de Oliveira
- b) Vice-coordenadora: Profª. Rosa Aparecida Pinheiro

### 2 – Caracterização

- a) Participantes: nos quatro momentos de reuniões do GT 18, a presença média girou em torno de 113 participantes, sendo a maioria sócios da ANPEd, e também com a presença de não sócios, estudantes e ouvintes.
- b) Instituições representadas: Universidades: UNB, FEUSP, UNEB, UNIRIO, UFRRJ, UFMG, UFES, UERJ, UFPE, UFAL, UFG, UFOP, UTFPR, UFP, UNICAMP, UEPA, PUC-SP, PUC-GO, PUC-RJ, UNIMEP, UEPG, USP, UNIUBE, UENF, UFF, e Universidade do Arizona – EUA . Institutos Federais: IFES, IFSUL, IFRN, IFF, IFSC, IFB, IFG, IFMG. Outras instituições: SESI-RJ, SINTEPE, SINTEPG, CEAD, Nova Escola, Instituto Desiderata.

### 3 – Relação entre o programado e o realizado

- a) Sessões Especiais

A primeira sessão programada para o dia 23/10/2012, de 10h às 13h, como proposta da subárea, teve como temática *Produção de conhecimento pelos movimentos sociais, ações coletivas e sustentabilidade: pedagogias e práticas emancipatórias* e contou com a participação dos convidados: Joyce King – Georgia State University (EUA); Carlos Rodrigues Brandão (UNIMONTES), em substituição a Carlos Walter Porto-Gonçalves (UFF); e Marina Reidel (UFRGS), sob a coordenação da Profª. Nilma Lino Gomes (UFMG). A temática foi abordada por diferentes aspectos pelos convidados, desde a experiência da opressão da mulher negra que conjuga raça e classe social e suas

perspectivas de libertação, passando pelas práticas emancipatórias de militantes transexuais, pela primeira vez assumindo participação especial na ANPEd, conjugando com a abordagem que explorou expressões dessas práticas na perspectiva da educação ambiental.

A segunda sessão – no dia 24/10/12, de 10h às 13h – proposta pelo GT 18, teve como tema *Educação, cultura e emancipação social – leituras a partir de Paulo Freire* com a intencionalidade de prestar homenagem a este nosso educador brasileiro e educador do mundo. A composição da mesa de convidados para essa sessão foi também alterada, pela ausência de Raúl Mejía (Colciencias Planeta Paz – Colômbia, impedido de chegar pelo fato de sua passagem ter sido expedida em data diversa da solicitada e acordada); e pela participação da Prof<sup>a</sup>. Regina Leite Garcia (UFF), que de forma bastante expressiva e carinhosa representou a Prof<sup>a</sup>. Célia Linhares, também impedida de estar presente; contou ainda, com a presença do Prof. Carlos Rodrigues Brandão (UNIMONTES), especialmente convidado para esta Sessão Especial, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Edna Castro de Oliveira (UFES). Os palestrantes trouxeram para reflexão vários elementos fundantes do pensamento de Paulo Freire, contando com a participação expressiva das pessoas presentes, entre elas a Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Saul.

#### b) Trabalho Encomendado

O trabalho encomendado teve como tema *Sistematização e pesquisa em educação popular e educação de jovens e adultos na América Latina: tensões e desafios* e esteve sob a coordenação compartilhada das Prof<sup>as</sup>. Maria Teresa Esteban (UFF) e Edna Castro de Oliveira (UFES), marcando a retomada de ações em comum dos GTs 18 e 06.

Como informe da coordenação conjunta, notificou-se que o trabalho dessa sessão foi encomendado, em princípio, a Oscar Jara que, por problemas pessoais, não pôde levar adiante o compromisso. O convite foi então encaminhado a Marco Raúl Mejía, que também não pôde participar, por problemas na compra incorreta das passagens aéreas, efetivadas em dia/horário em que o pesquisador não tinha disponibilidade de viagem, o que o impediu de chegar para a participação presencial ao evento. A programação foi, então, reorganizada com a colaboração do Prof. Carlos Rodrigues Brandão (UNIMONTES) e da Prof<sup>a</sup>. Elza Maria Fonseca Falkembach (UNISINOS), que apresentou uma síntese do texto encaminhado por Marco Raúl Mejía intitulado *La*

*educación popular: una expresión de construcción de lo propio: en búsqueda de las epistemes desde el Sur.*

Os debates decorreram sobre os campos de interação e as matrizes da educação popular e a importância das experiências de *comunitas*, como contrafação aos parâmetros institucionais. As intervenções do público presente remeteram à importância da retomada da articulação dos GTs 18 e 06 e da inserção do referencial freireano na educação superior, reinventando Paulo Freire no século XXI. Foram ressaltadas, ainda, na articulação dos dois grupos, a possibilidade de reforço às matrizes curriculares da EJA e a necessidade de ações continuadas, reafirmando essa articulação. Ao final, a Prof<sup>a</sup>. Elza retomou o esforço de Raul Mejía para a reformulação da episteme e de demandas de práticas de educação popular e houve a solicitação de futura distribuição do texto desse autor nos dois GTs, pela sistematização e síntese dos movimentos latinoamericanos apresentados, a partir de categorias de análise. O Prof. Brandão retomou lembranças contribuições de Paulo Freire, de Frei Beto e de Júlio Barreiro, nos processos e práticas de educação popular.

### c) Comunicações

Todas as 14 Comunicações Orais previstas foram apresentadas, coordenadas, sempre, por pesquisadora especialmente indicada para cada sessão, com o concurso de debatedoras também convidadas previamente para a tarefa de problematizar cada subconjunto de comunicações. Os trabalhos contribuíram para as reflexões que já vinham sendo postas no GT, bem como para destacar novos temas que precisam estar na pauta ou retornar nas discussões do GT.

No dia 22/10/12, na parte da manhã, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Rosa Aparecida Pinheiro (UFRN) e da debatedora Prof<sup>a</sup>. Maria Emília de Castro Rodrigues (UFG), foram apresentados os trabalhos: *Pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil: a presença de Paulo Freire*, pelos autores Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA), João Colares da Mota Neto (UEPA) e Alder de Souza Dias (UEPA); *O que é a educação de jovens e adultos para os de dentro e os de fora? Uma análise dos protótipos de “educação”, “jovens” e “adultos” nas Revistas Veja e Isto é*, de autoria de Sandra Regina Sales (UFRRJ) e de Gustavo E. Fischman (Universidade do Arizona – EUA); e *Cenas de letramento – revelações de uma idosa na sala de aula: “quero andar na pisada de quem sabe mais”* da autora Áurea da Silva Pereira (UNEB). Nesse mesmo dia, a partir

de 15h, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO/UERJ) e da debatedora Prof<sup>a</sup>. Maria Margarida Machado (UFG), foram apresentadas as comunicações orais: *A configuração do ensino de jovens e adultos no Estado de São Paulo sob a vigência do FUNDEB: resultados preliminares de uma pesquisa em andamento* da autora Maria Clara Di Pierro (FEUSP); *A educação de jovens e adultos nos governos Lula (2003-2010): incongruências das políticas e do Fundeb*, do autor Marcelo Pagliosa Carvalho (UFMA); *Matemática e texto: práticas de numeramento num livro didático da educação de pessoas jovens e adultas*, das autoras Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG), não presente à apresentação e Paula Resende Adelino (UFMG); e *Identidades reconhecidas: a história de vida do educador como fator de sucesso no âmbito da educação das pessoas jovens e adultas* dos autores Flávio Anício Andrade (UFRRJ) e Mary Ellen Silva Santos (UNIRIO). No dia 23/10/12, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Sandra Regina Sales (UFRRJ) e da debatedora Prof<sup>a</sup>. Maria Clara Di Pierro (FEUSP), foram apresentados os trabalhos: *O PROEJA no IFRN — campus Currais Novos e o desenvolvimento local: possíveis conexões* da autora Ana Lúcia Pascoal Diniz (UFRN); *Projeto integrador: o percurso formativo dos alunos do PROEJA na perspectiva da formação integrada* das autoras Edna Graça Scopel (UFES), Zilda Teles da Silva Amparo (IFes)(esta ausente), Maria da Glória Médici de Oliveira (IFes) (também ausente) e Maria José de Resende Ferreira (IFes); *O PROEJA no Instituto Federal de Santa Catarina* do autor Adriano Larentes da Silva (IFSC); e, por fim, o trabalho *Idosos e tecnologias: anseios, dificuldades e sucessos* da autora Mônica Costa Arrevabeni (IFES Campus Colatina). Na quarta-feira, 24 de outubro, com a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Jane Paiva (UERJ) e da debatedora Prof<sup>a</sup>. Marinaide Lima de Queiroz Freitas (UFAL) foram apresentados os trabalhos: *Juventudes e pessoas adultas no ensino médio noturno em Maceió: desvelando expectativas e desilusões* da autora Rosimeire Reis da Silva (UFAL); *A mediação da educação escolar na formação de jovens da periferia*, dos autores Maria Tereza Canezini Guimarães (UCG) e Aldimar Jacinto Duarte (UCG) e *Genealogia do ritual da lição: um caminho para análise de processos de subjetivação na escolarização de jovens e adultos* da autora Rosângela Tenório de Carvalho (UFPE). A debatedora dessa sessão ressaltou que os trabalhos com eixos comuns facilitaram a análise, com pesquisas bem fundamentadas e que apontavam perspectivas para o trabalho na EJA, para os sujeitos e suas marcas na corporeidade e no cotidiano. Diferentemente, nos dias e sessões anteriores, foram levantadas questões pelas debatedoras quanto à dificuldade de leitura, pelo pouco tempo que tiveram de acesso aos trabalhos (em função

de problemas no sistema operacional do *site* da ANPEd) e, ainda, pelo nem sempre possível, estabelecimento de eixo comum de discussão, dada a diversidade de temáticas. Entretanto, esse contratempo não prejudicou os debates, pois as questões levantadas pelas debatedoras e por participantes qualificaram os resultados das pesquisas apresentadas e as contribuições que podem aportar para o campo da educação de pessoas jovens e adultas.

#### d) Minicurso

O minicurso *Juventudes, trajetórias e repercussões na educação de jovens e adultos* foi ministrado pelas Prof<sup>as</sup>. Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO/UERJ), Ana Karina Brenner (UERJ) e Mônica Dias Peregrino Ferreira (UERJ/FEBF) nos dias 23 e 24/10/12. Esse minicurso teve por finalidade debater a condição semelhante e diferenciada do “ser jovem” para a construção de políticas públicas e a condição juvenil quanto a marcas temporais, a grandes mudanças no mundo do trabalho, a novas violências e à relação tempo-espaço para criar termos de comparação e *habitus*. No dia 23/10, o minicurso teve também a participação da Prof<sup>a</sup>. Regina Novaes com a exibição do documentário *Educadores/educadoras*, de Beto Novaes, (UFRJ) com assessoria da Profa. Eliane Ribeiro (UNIRIO). Houve debate após a exibição do filme, com questões sobre sua produção, problematizações sobre a instituição escolar e a relação da pesquisa na produção do documentário. Nos dois dias tivemos a participação de 33 pessoas no minicurso, também oriundas de outros GTs, em grande número. Foi solicitada a socialização desse documentário entre os membros do GT.

#### e) Sessão de Apreciação dos Pôsteres no GT

Com o acompanhamento da debatedora Prof<sup>a</sup>. Márcia Soares de Alvarenga, no dia 24/10, às 18h, foram apreciados no GT os Pôsteres: *Educação de mulheres em situação de aprisionamento: reflexões sobre o perfil social e o direito à educação*, das autoras Sabrina Ferreira Rosa (UVRD), Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (UVRD) e Cristina Salles Caetano (UVRD); *Diagnóstico de um Centro de Estudos Supletivos. O que é qualidade na educação de jovens e adultos?* de autoria de Luciana Bandeira Barcelos (UERJ-PROPED) e *PROEJA no IFRJ: desafios e tensões na construção de uma prática de inclusão social de jovens e adultos* de Helen Wanderley do Prado (UERJ). Esses pôsteres foram também apresentados no Salão de Pôsteres da ANPEd no dia 22/10/12, no espaço a eles destinado para apresentação em *banner* de suas pesquisas, exceto o de título *Evasão no ProJovem Urbano: uma questão de origem?* O autor Felipe

Lopes da Cunha (UFRJ/FE) não pôde apresentar em função dos atrasos provocados por sucessivas interrupções dos trabalhos do GT em outros momentos e também pela necessidade do autor se ausentar no retorno da RA.

#### **4. Composição do GT para 2012 – 2014 – Eleição no GT**

4.1 Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Rosa Aparecida Pinheiro (UFRN)

Vice-coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO/UERJ)

4.2. *Adhocs*

Antonia Vitória Soares Aranha (UFMG)

Edna Castro de Oliveira (UFES)

Eliane Dayse P. Furtado (UFC)

Leôncio Soares (UFMG)

Maria Clara Di Pierro (FEUSP)

Maria da Conceição Fonseca (UFMG)

Maria Margarida Machado (UFG)

Marinaide Lima de Queiroz Freitas (UFAL)

Osmar Fávero (UFF)

Timothy Ireland (UFPB)

Sérgio Haddad (Ação Educativa)

Sandra Regina Sales (UFRRJ)

Tânia Maria de Melo Moura (UFAL)

Maria Emília de Castro Rodrigues (UFG)

4.3. Representantes no Comitê Científico

Márcia Soares Alvarenga (UERJ)

Jane Paiva (UERJ)

#### **5. Avaliação da 35<sup>a</sup>. RA**

5.1 Infraestrutura

De modo geral, os associados avaliaram a infraestrutura montada para a 35<sup>a</sup>. RA como extremamente desfavorável, do ponto de vista financeiro à participação das pessoas, no que tange à hospedagem, à alimentação, ao deslocamento, bem como em relação à organização de eventos simultâneos, que comprometeram a participação efetiva na programação, principalmente no segundo dia de atividades, como o lançamento de livros simultâneo à Homenagem Paulo Freire e à Apresentação de Pôsteres. Em virtude da

simultaneidade do espaço do GT dividido com a organização do espaço mais amplo (pela reversibilidade de auditórios que atingiam inevitavelmente alguns GTs) para a justa Homenagem a Paulo Freire, não houve lugar para a exposição de um dos nossos pôsteres. Ressalta-se a preocupação de que a perspectiva de itinerância das Reuniões Anuais — considerada positiva do ponto de vista do alcance e da democratização do acesso à RA, pelos pesquisadores das várias regiões do país — seja comprometida pela tendência de sua realização em locais de rota turística que acabam por onerar a participação dos associados, de maneira geral.

## 5.2. Avaliação das atividades do GT

O trabalho encomendado, embora com mudanças necessárias, destacou a importância da aproximação com o GT de Educação Popular e de debates importantes a serem aprofundados que podem ser incorporados às temáticas do GT 18. Cabe destacar a crítica ao modo como passagens e diárias, descentralizadas, sem controle da equipe de organização da ANPED geraram não apenas problemas com o convidado internacional — cuja ausência não foi maior pelo compromisso da Prof<sup>a</sup>. Elza Falkembach e do Prof. Carlos Rodrigues Brandão — mas também com outros patrocinados, cuja opção, em alguns casos foi dispensar o apoio institucional.

Quanto às comunicações orais, foi avaliado que houve prejuízo na análise dos trabalhos, pelas debatedoras, pelo pouco tempo de leitura, por problemas no sistema operacional do *site* da ANPED. As professoras debatedoras ressaltaram que a programação trouxe dificuldade de coerência na organização temática dos trabalhos, o que ocorreu, segundo a coordenadora Prof<sup>a</sup>. Edna, em função do número de trabalhos a serem apresentados em cada sessão, e pelo fato de eles contemplarem uma gama de diferenciais na abordagem da EJA. Na avaliação, foi ainda destacado que a qualidade apresentada, de modo geral, expressou a complexidade das temáticas e a interface com outras áreas. Os debates levantaram a necessidade de uma atuação mais articulada dos membros do Comitê Científico entre si, e com o próprio GT, no sentido de discutir e propor intervenções nos critérios de avaliação dos trabalhos.

Os participantes avaliam a necessidade de se abordar colegas *adhocs* do GT que não têm atuado nos últimos três anos, em relação à disponibilidade de continuarem atuando ou não como *adhocs*. Em função da queda no envio de trabalhos de 2011 (33) para 2012 (28), e da constatação da relativa ausência da região Sul e da pouca participação da região

Norte no GT, há necessidade de mobilização no sentido de incentivar a participação de pesquisadores dessas regiões.

Ressaltou-se, na avaliação da dinâmica dos trabalhos do GT, prejuízos causados pela solicitação da organização do evento de suspensão das atividades, antecipadamente aos horários previstos na programação, especialmente ao final da tarde, para refazimento dos espaços de auditórios de sessões seguintes. Considerou-se que isto comprometeu o tempo previsto de debates e concorreu para que os associados não dispusessem de tempo nem local para pensar suas questões específicas, principalmente em relação à avaliação geral dos trabalhos do GT durante a 35ª. RA. Em função disso, houve ainda a consideração da necessidade de se retomar este espaço para a discussão das questões do GT, no sentido de que possamos manter, em momentos diferenciados, possibilidade de encontros entre avaliadores, que permitam avançar as pesquisas em EJA.

Sobre a Homenagem a Paulo Freire realizada pela diretoria da entidade, considerou-se uma justa iniciativa, homenageando pesquisadores cuja trajetória e atuação constituem histórias que se confundem com a da formação da própria entidade. Dessa maneira, fazê-lo pela lembrança do educador Paulo Freire pareceu ao GT bastante adequado. A ressalva está, entretanto, na ausência da mesma justa homenagem a alguns pesquisadores que têm sido/foram incansáveis em defesa da consolidação da Associação.

## **6. Encaminhamentos**

### **6.1 Programação 2013/Sugestões para a 36ª. RA**

- a) Trabalho Encomendado — os membros do GT trazem como sugestão o tema *Colonialidade do saber e epistemologias do Sul*, indicando como convidado estrangeiro para a abordagem da temática o Prof. Aníbal Quijano.
- b) Minicurso — indicada a evocação e trabalho com a *memória social*, inspirado pelo planejamento de comemorações relacionadas aos 50 anos da experiência *40 Horas de Angicos* — marco na educação de pessoas jovens e adultas — a partir de elementos pedagógicos que constituíram a aludida experiência, em parceria com o GT Educação Popular.
- c) Sessão Especial – em função da CONAE 2014 e das ênfases pautadas no Eixo II, “Educação e Diversidade: Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos” bem como nos eixos III e IV, a proposição é que o GT 18 encaminhe, como sugestão, a realização de uma Sessão Especial conjunta com os GTs da subárea tomando como referência a

temática “Movimentos sociais, políticas públicas e o reconhecimento do direito à diversidade”.

Porto de Galinhas 24 outubro de 2012.